



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ANÁLISES DE DISCENTES DE ESCOLAS RURAIS DO RIO GRANDE DO SUL - RS		
Autores:	Amany Abdel Rahman Abu Hwas Ana Carolina de Oliveira Korb Ester Ferreira Morgana Pappen Hildegard Hedwig Pohl Anelise Miritz Borges Suzane Beatriz Frantz Krug		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: A educação em saúde possibilita conhecimentos e proporciona autonomia nos cuidados individuais e coletivos em saúde. As ações e estratégias desenvolvidas no ambiente escolar são relevantes para disseminar conhecimentos, de forma a mobilizar o coletivo, sendo os estudantes, atores fundamentais nessas ações. Nesse sentido, as escolas rurais constituem espaços importantes para a abordagem de práticas relacionadas à educação em saúde, considerando demandas e necessidades específicas do território. Objetivo: Avaliar, na perspectiva de discentes, as estratégias e ações de educação em saúde em escolas rurais do RS. Metodologia: Estudo de caráter quantitativo, descritivo a partir de um recorte da pesquisa em desenvolvimento denominada “EDUCAÇÃO EM SAÚDE: realidade, reflexões e intervenções em escolas da zona rural em municípios do Rio Grande do Sul (RS)- FASE II”, contemplado no edital FAPERGS 09/2023 - Programa Pesquisador Gaúcho - PqG, vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Foram utilizados, para esse estudo, dados de seis questões de um questionário aplicado, no ano de 2023, a todos os estudantes do nono ano do ensino fundamental de quatro escolas de quatro municípios predominantemente rurais, localizados na região central do RS. Em relação às perguntas, foram consideradas como respostas as			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

opções “com frequência” (Todos os dias/mês/ano), “muitas vezes” (5 vezes na semana/ano), “às vezes” (4 vezes na semana/ano) e “raramente” (1 vez na semana/ano). Os dados foram tabulados e analisados por meio de análise estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC. **Resultados:** No total, 34 estudantes com idades entre 13 e 18 anos responderam o questionário, sendo 24 (70,6%) do gênero masculino. Em relação ao conhecimento sobre o campo da Educação em Saúde, 18 (52,9%) relataram saber do que se trata e conhecer atividades neste campo temático. Quanto ao desenvolvimento de ações e estratégias de educação em saúde no ambiente escolar, 29 (85,3%) citaram às vezes e com frequência e 5 (14,7%) responderam que ocorrem com pouca frequência ou inexistem. Dentre as ações mais citadas destacaram-se as palestras, apontadas por 21 (61,7%) dos alunos. Quanto à importância do desenvolvimento de ações educativas sobre saúde no espaço escolar, 30 (88,2%) responderam que as consideram relevantes e 21 (61,7%) discentes concordaram com a influência das atividades educativas nos hábitos de saúde da família. Nesse sentido, constata-se que as atividades desenvolvidas na escola são estratégias importantes de mobilização da população rural quanto a hábitos e cuidados em saúde. Quanto ao compartilhamento das informações sobre saúde abordadas no espaço escolar com suas famílias, 26 (76,4%) alunos responderam que as compartilham sempre e algumas vezes, o que reforça o importante papel do discente como multiplicador de conhecimento nesse meio. **Conclusões:** Verificou-se que, apesar de pouco frequentes, as ações e estratégias de educação em saúde nas escolas rurais são de extrema relevância para a comunidade escolar. Dentre as atividades, destacam-se as palestras, que constituem, para os estudantes, significativas ferramentas de aprendizado e que possibilitam reflexões críticas sobre os cuidados em saúde. Tem-se, diante desse cenário, o discente como personagem multiplicador de conhecimentos importantes sobre saúde, de forma a contribuir para mobilização coletiva.

Link do Vídeo: https://drive.google.com/file/d/1RKpF9ChqEzz-tqls_8TXuxYICXQ32XJ/view?usp=drivesdk